



1ª edição - Janeiro e Fevereiro 2025

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

E.D.C. - CAMPUS - SÉ - FERRAMENTA LÍGIA





1ª edição - Janeiro e Fevereiro 2025

ACONTEceu NO MPAL

02.01 - Posse administrativa: Corregedor-geral (Eduardo Tavares), Corregedora-geral substituta (Neide Camelo), Ouvidor (Maurício Pitta), Ouvidor Substituto (Isaac Dias), Conselho Superior (Marcos Mero, Maurício Pitta, Valter Acioly, Isaac Sandes e Kícia Cabral) e dos Procuradores de Justiça Luiz Vasconcelos, Silvana Abreu e Sandra Malta



16.01 - Solenidade de homenagem ao Procurador de Justiça Antígenes Marques de Lira e aos Promotores de Justiça Fernando Padilha Alves, Francisco Augusto Tenório de Albuquerque e Izadílio da Silva Filho



25.01 - Janeiro Branco: Bem-estar e saúde mental



ACONTECEU NO MPAL

28.01 - 1ª Reunião de Análise Estratégica de 2025



30.01 - Solenidade de homenagem aos Promotores de Justiça Almir Crescêncio, Antônio Sodré e Lizael Almeida



31.01 - Posse Festiva: Corregedor-geral (Eduardo Tavares), Corregedora-geral substituta (Neide Camelo), Ouvidor (Maurício Pitta) e Ouvidor Substituto (Isaac Dias) e do Procurador de Justiça Luiz Vasconcelos



04.02 - Solenidade de entrega de Certificação dos Formadores e Alunos do Projeto Mediação Escolar, em Arapiraca



ACONTECEU NO MPAL

13.02 - Prêmio Boas Práticas com Resultados Sociotransformadores



17.02 - Posse Festiva das Procuradoras de Justiça Silvana de Almeida Abreu e Sandra Malta Prata Lima



17.02 - Entrega da Comenda Rodriguêz de Melo ao Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas Fernando Tourinho



24.02 - III Encontro da Rede de Busca Imediata do PLID/MPAL



ACONTECEU NO MPAL



24.02 - Fevereiro Roxo: Palestra com geriatra sobre a importância da prevenção do Alzheimer



25.02 - Entrega da Comenda Rodriguêz de Melo ao Governador do Estado de Alagoas



26.02 - 2ª Reunião de Análise Estratégica de 2025



EXPEDIENTE:

Assessoria de Cerimonial
cerimonial@mpal.mp.br

Projeto gráfico e diagramação
Arthur Gonçalves
Estagiário de Relações Públicas

Texto e Supervisão
Cristina Mendes
Relações Públicas e Chefe de Cerimonial

Revisão
Humberto Bulhões
Promotor de Justiça e Chefe de Gabinete

Fotos: Ascer e Dicom



AGENDA MPAL

PRÓXIMOS EVENTOS

MARÇO							ABRIL							MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
							1		1	2	3	4	5			1	2	3		
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31
30	31																			

Seminário de Defesa Pessoal voltado para Mulheres - Krav Maga 9h às 12h, na Sede da AMPAL

Homenagem aos Excelentíssimos Promotores de Justiça Cláudio José Brandão Sá, Nilson Mendes de Miranda e Robson Alcantara Falcão.

Curso: Rotina básica de trabalho e correlação com as funcionalidades SAJMP, às 9h, no Auditório Procurador de Justiça Edgar Valente de Lima Filho

Projeto 'A Escola vai ao MP e ao Memorial - das 8h30 às 11h, no Auditório Procurador de Justiça Edgar Valente de Lima Filho.

Reunião sobre os Direitos da Pessoa Surda - das 7h30 às 15h, no Auditório Procurador de Justiça Edgar Valente de Lima Filho.



VOCÊ SABIA?

A Assessoria de Cerimonial do Ministério Público do Estado de Alagoas é vinculada, diretamente, à Procuradoria-Geral de Justiça e tem a missão de organizar, apoiar e coordenar eventos institucionais, conforme as normas do Cerimonial Público. São pilares fundamentais para atuação na área: conhecimento técnico, ética profissional, discrição, confidencialidade, credibilidade e respeito.

Atuar na área requer habilidades e conhecimentos específicos para lidar com os desafios e particularidades de cada evento, que exigem ações antes, durante e depois. Não é simplesmente receber e encaminhar convites institucionais ou realizar confirmações e justificativas de presença nos eventos ou elaborar roteiros, documentações diversas, cronogramas, mas, sim, fazer contatos diversos, planejar, organizar cada detalhe, garantir que todos os aspectos de um evento sejam cumpridos.

É preciso saber lidar com múltiplos stakeholders, contribuindo para a construção de uma imagem institucional positiva. Uma ação que exige facilidade para se comunicar, interagir, firmar parcerias, gerenciar crises com atuação rápida e eficaz, de forma a preservar a imagem da instituição. Por isso, a importância do setor ser formado por profissionais capacitados na área de Relações Públicas.

Em algumas unidades do Ministério Público brasileiro ajustaram a nomenclatura de Assessoria de Cerimonial para Assessoria de Relações Públicas, refletindo o amplo escopo de atuação e as qualificações técnicas exigidas nas atribuições diárias, que vão além dos eventos.



DESCOBRINDO TALENTOS

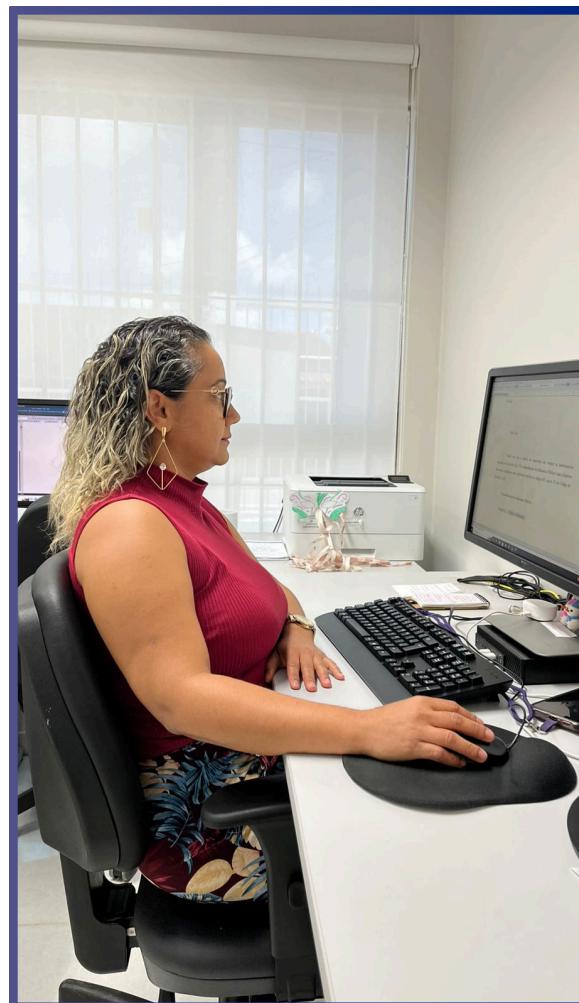
UMA JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO: UNINDO DIREITO E TERAPIA HOLÍSTICA

Yusha Marinho iniciou sua carreira no Ministério Público do Estado de Alagoas em abril do ano passado. Desde então, tem atuado na 32ª Promotoria de Justiça da Capital, trabalhando com a Promotora de Justiça Adriana Feijó. Sua trajetória é um exemplo inspirador de como é possível conciliar diferentes paixões e carreiras. Yusha se sentia dividida entre a vontade de atuar na área jurídica e na psicológica. O que a movia, e ainda a move, é o desejo de ajudar as pessoas. Por isso, ela encontrou uma solução: cursou Direito, mas também se aprofundou em Terapia Holística. Hoje, seus dias são divididos entre ambas as profissões, sempre com o objetivo de transformar vidas.

Em nosso bate-papo, ela compartilhou que sua caminhada não foi fácil, exigindo renúncias, um equilíbrio delicado entre as atividades diárias, além de muita persistência e foco. Com essa dedicação, conquistou a vitória de ser aprovada no concurso e, hoje, faz parte de uma instituição tão renomada como o Ministério Público do Estado de Alagoas. Paralelamente, mantém um consultório onde atende pessoas que buscam equilíbrio e bem-estar físico, emocional, mental e espiritual por meio da terapia holística.

“Foi um grande desafio, uma árdua preparação e a constante busca por conciliar trabalho, estudos e os momentos com a minha família e amigos. Tudo foi possível porque sempre procurei encontrar o equilíbrio. Eu trabalhava os dois horários como advogada e estudava à noite e virava até a madrugada”, revela ela.

Durante esses 10 meses de atuação no MPAL, ela sente que sua forma de ver o mundo e as pessoas está se transformando.



“Trabalhar no MPAL me fez aprender a analisar as situações com mais critério e profundidade, e isso tem me ajudado também em minha outra profissão e em diversas áreas da minha vida”, comenta. Essa visão mais analítica e detalhista, adquirida no ambiente jurídico, tem impactado positivamente sua atuação tanto no Ministério Público quanto em sua prática terapêutica.

Por outro lado, as técnicas da Terapia Holística, que ela desenvolve, desde os 17 anos de idade, também refletem diretamente na qualidade do trabalho realizado no MPAL. Ela percebe que essas práticas a beneficiam no relacionamento com os integrantes do Ministério Público, no atendimento aos mais diversos tipos de público e nas atividades que desempenha. “As pessoas que fazem terapia holística que buscam equilíbrio e bem-estar físico, emocional, mental e espiritual. Nós encontramos pessoas que necessitam disso em todo ambiente.”

É comum, segundo Yusha, encontrar pessoas passando por muitas situações de estresse, ansiedade, depressão, problemas de saúde física, desequilíbrios energéticos, dificuldades pessoais ou emocionais, falta de conexão espiritual e que necessitam de autoconhecimento. “A Terapia Holística é extremamente útil para quem trabalha no MPAL, pois me ajuda a lidar de forma mais eficaz com os desafios diários. A prática terapêutica foi desenvolvida para ajudar as pessoas em níveis emocionais, espirituais e físicos. Ajudar as pessoas é minha motivação diária”, afirma.

Yusha destaca que, ao viver os ensinamentos da terapia, é possível enxergar a vida e os problemas de forma mais simples e menos estressante, o que reflete positivamente tanto na vida pessoal quanto profissional. Ela explica, ainda, que é a primeira a se beneficiar com as técnicas da Terapia Holística para se manter tranquila e centrada. “Um trabalho acaba ajudando positivamente o outro. A experiência jurídica e terapêutica se complementam”, ressalta.



Ainda, de acordo com Yusha, muitas pessoas chegam com grandes cargas emocionais e no trabalho do MPAL isso é comum, porque lidam com situações desafiadoras.



DESCOBRINDO TALENTOS



"A terapia me ajudou a compreender melhor essas pessoas e a oferecer um suporte emocional enquanto também busco soluções jurídicas para elas. Tudo na nossa vida melhora quando estamos mais calmos e relaxados. Quando conseguimos nos relacionar bem com os outros e conosco mesmos, também conseguimos estabelecer relações mais harmoniosas. Isso nos permite ver os problemas de forma mais simples", explica.

Defensora da busca pela saúde e bem estar, Yusha diz que pratica muita meditação e faz exercícios físicos regularmente. Além disso, ela tenta manter uma alimentação mais equilibrada e regrada para manter a energia e a disposição ao longo do dia. "É fundamental cuidar tanto da mente quanto do corpo. Essas práticas me permitem lidar melhor com o estresse e as minhas demandas emocionais", declara.

Yusha faz um alerta importante para todos. "É importante prestar atenção no que o corpo está dizendo. Muitas vezes, o corpo se comunica, mas as pessoas não o escutam. Adoecemos porque o corpo já está pedindo para parar e, muitas vezes, ignoramos esses sinais. É fundamental reservar ao menos uma horinha para fazer algo que goste".

Ela destaca que ações simples podem fazer toda a diferença, e nos traz conselhos valiosos: "Se a pessoa não gosta de academia, por exemplo, pode tentar dançar, caminhar ou até fazer um exercício em casa. Se preferir, pode simplesmente relaxar assistindo a um filme ou se dedicando a atividades prazerosas", aconselha.

Yusha também recomenda equilibrar o trabalho mental com atividades manuais: "Se você trabalha muito com a mente, tire um tempo para um trabalho manual. Se o seu trabalho exige muito esforço físico, reserve um tempo para cuidar da mente." Dessa forma, ela acredita que é possível alcançar mais equilíbrio.



Com sua habilidade em equilibrar essas duas áreas distintas, Yusha tem sido uma fonte de inspiração para muitos, mostrando que é possível buscar a realização pessoal e profissional, mas ressalta que é preciso planejamento e dedicação.

"A vida é uma questão de prioridade. Se você realmente quer, encontra tempo para tudo, mas deve sempre manter o equilíbrio", reforça.

Com os olhos brilhando e um sorriso que expressa sentimentos preciosos, numa conversa emocionante, Yusha destacou que quer ser lembrada como alguém que ajuda a transformar vidas, tanto no Ministério Público quanto na prática terapêutica, sempre com dedicação e empatia. Seu exemplo mostra que, com equilíbrio, paixão e planejamento, é possível integrar diferentes paixões e transformar a própria vida e as vidas dos outros.

Yusha destaca, ainda, a importância de amar o que se faz. "Quando a gente faz o que ama, o tempo passa a se encaixar de forma surpreendente. Quando estamos verdadeiramente conectados com aquilo que nos faz bem, encontramos maneiras de encaixar tudo no nosso dia. O segredo está no planejamento e na paixão com que nos entregamos ao que fazemos. Quando estamos envolvidos com algo que traz propósito e alegria, o tempo parece se ajustar de maneira natural, e conseguimos administrar as demandas da vida com mais leveza e satisfação. A chave está em priorizar aquilo que nos faz crescer, nos faz sentir vivos, e perceber que, ao seguir o nosso coração, o equilíbrio entre o que precisamos fazer e o que amamos fazer é possível. Basta acreditar que tudo é possível quando você está no caminho certo, o seu verdadeiro caminho".

Se você tem uma história interessante para compartilhar, acesse o QR Code abaixo:





A FLOR DA HONESTIDADE

Conta-se que por volta do ano 250 a.C, na China antiga, um príncipe da região norte do país, estava às vésperas de ser coroado imperador, mas, de acordo com a lei, ele deveria se casar. Sabendo disso, ele resolveu fazer uma "disputa" entre as moças da corte ou quem quer que se achasse digna de sua proposta. No dia seguinte, o príncipe anunciou que receberia, numa celebração especial, todas as pretendentes e lançaria um desafio. Uma velha senhora, serva do palácio há muitos anos, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que sua jovem filha nutria um sentimento de profundo amor pelo príncipe. Ao chegar em casa e relatar o fato à jovem, espantou-se ao saber que ela pretendia ir à celebração, e indagou incrédula:

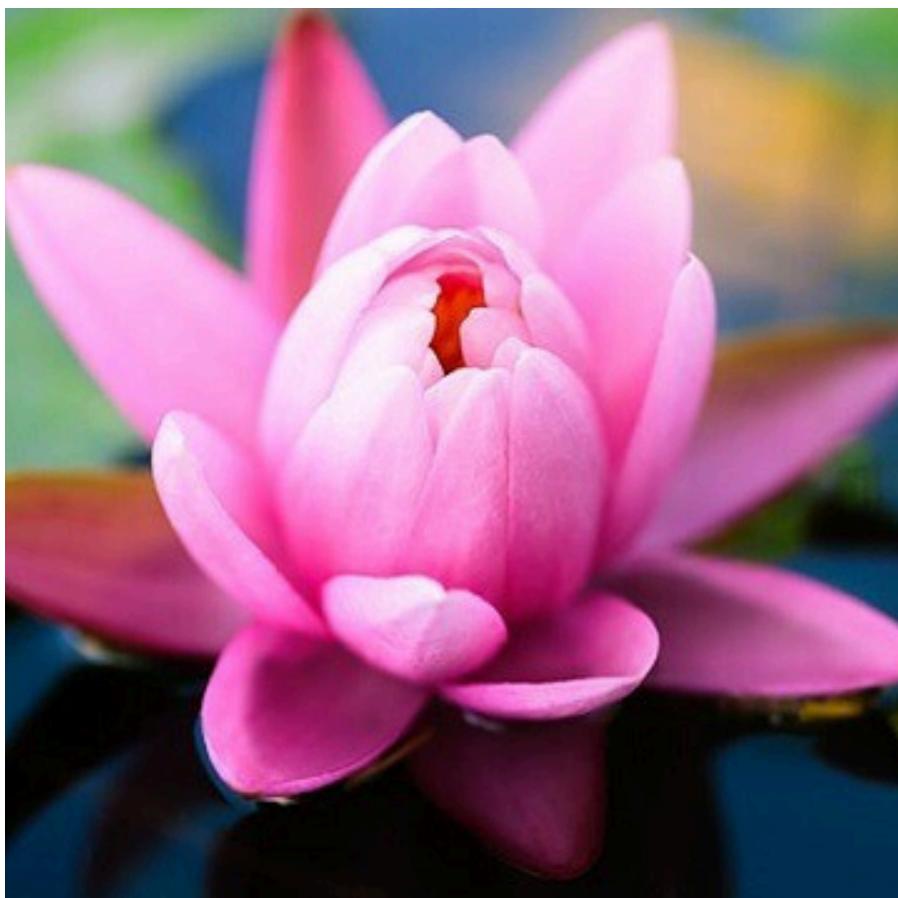
– “Minha filha, o que você fará lá? Estarão presentes todas as mais belas ricas moças da corte. Tire esta ideia insensata da cabeça, eu sei que você deve estar sofrendo, mas não torne o sofrimento uma loucura”. A filha respondeu:

– “Não, querida mãe, não estou sofrendo e muito menos louca, eu sei que jamais poderei ser a escolhida, mas é minha oportunidade de ficar pelo menos alguns momentos perto do príncipe, isto já me torna feliz”.

À noite, a jovem chegou ao palácio. Lá estavam, de fato, todas as mais belas moças, com as mais belas roupas, com as mais belas joias e com as mais determinadas intenções. Então, finalmente, o príncipe anunciou o desafio :

– “Darei uma semente a cada uma de vocês. Aquela que, dentro de seis meses, me trouxer a mais bela flor, será escolhida minha esposa e futura imperatriz da China”.

A proposta do príncipe não fugiu às profundas tradições daquele povo, que valorizava muito a especialidade de "cultivar" algo, sejam costumes, amizades, relacionamentos etc. O tempo passou e a doce jovem, como não tinha muita habilidade nas artes da jardinagem, cuidava com muita paciência e ternura da sua semente, pois sabia que se a beleza da flor surgisse na mesma extensão de seu amor, ela não precisaria se preocupar com o resultado.



Passaram-se três meses e nada surgiu. A jovem tudo tentara, usara de todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido. Dia após dia ela percebia cada vez mais longe o seu sonho, porém, era cada vez mais profundo o seu amor pelo príncipe. Por fim, os seis meses haviam passado e nada havia brotado.

Consciente do seu esforço e dedicação a moça comunicou a sua mãe que, independente das circunstâncias, ela retornaria ao palácio, na data e hora combinadas, pois não pretendia nada além de mais alguns momentos na companhia do príncipe.

Na hora marcada, ela estava lá, com seu vaso vazio. Lá estavam também todas as outras pretendentes, cada uma delas com uma flor mais bela do que a outra, das mais variadas formas e cores. Ela estava admirada, nunca havia presenciado tão bela cena. Finalmente chega o momento esperado e o príncipe observa cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção. Após passar por todas, uma a uma, ele anuncia o resultado e indica a bela jovem como sua futura esposa.

As pessoas presentes tiveram as mais inesperadas reações. Ninguém compreendeu porque ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado. Então, calmamente o príncipe esclareceu:

– “Esta foi a única que cultivou a flor que a tornou digna de se tornar uma imperatriz. A flor da honestidade, pois todas as sementes que entreguei eram estéreis. A honestidade é como uma flor tecida em fios de luz que ilumina quem a cultiva e espalha claridade ao redor”.

Que esta história nos sirva de lição! Sejamos luz para aqueles que nos cercam e cultivemos a flor da honestidade.



VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

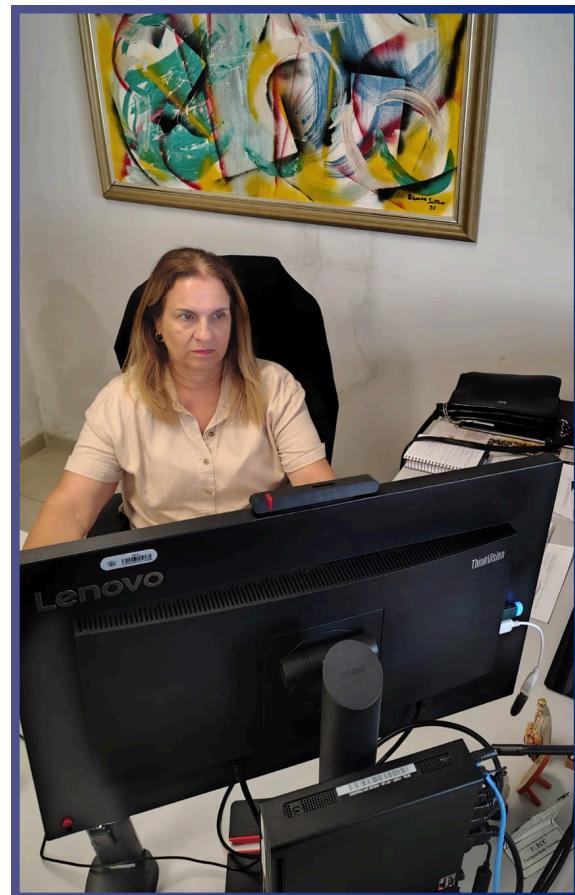
JAMILLE SETTON: 40 ANOS DE UMA HISTÓRIA DE DEDICAÇÃO E CRESCIMENTO NO MINISTÉRIO PÚBLICO

Jamille Setton ingressou no Ministério Público com apenas 18 anos de idade, enquanto ainda terminava sua faculdade. Ingressou na instituição sem grandes expectativas, vindo de um estágio na Caixa Econômica Federal, mas a partir do momento em que se integrou ao ambiente de trabalho, algo mudou. “Eu aceitei o convite sem muitas expectativas, até porque eu não sabia exatamente o que me aguardava aqui”, conta. No entanto, ao longo do tempo, ela se identificou profundamente com as atividades desenvolvidas, especialmente nos setores financeiro e contábil. Sua dedicação foi crescente, e com o passar dos anos, ela foi desenvolvendo uma visão de futuro dentro da instituição, vislumbrando o crescimento profissional.

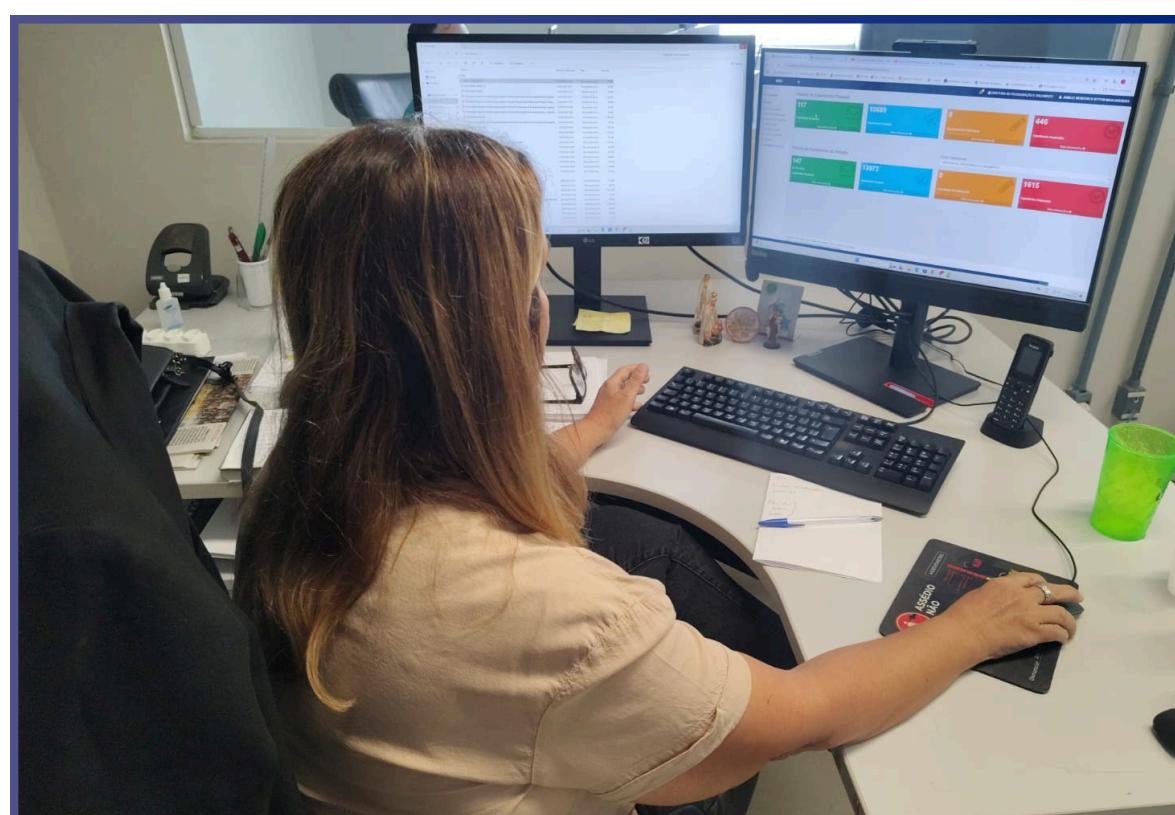
Os primeiros anos, no entanto, não foram fáceis. Com um quadro de servidores reduzido e muitas funções acumuladas, Jamille precisou se adaptar a uma rotina de trabalho intensa e desafiadora. “Foi bom para o meu aprendizado, mas ao mesmo tempo, foi uma fase muito desafiadora. Eu fiquei responsável, na época, por funções como finanças, contabilidade e orçamento. Foi uma fase difícil, mas superamos”, lembra. Apesar dos desafios, Jamille sempre sentiu que seu trabalho estava sendo reconhecido. Ela destaca momentos de reconhecimento, que foram fundamentais para ela sentir-se motivada. “Os reconhecimentos recebidos durante a minha trajetória na instituição foram muito importantes para mim, pois me fizeram perceber que o meu trabalho estava sendo notado”, afirma.

Ao longo dos anos, Jamille acompanhou o crescimento e a evolução do Ministério Público. O desenvolvimento tecnológico e a ampliação do quadro de servidores foram mudanças significativas para a instituição, que, segundo ela, sempre se preocupou com o lado humano das pessoas. “A evolução foi enorme em todas as esferas”, pontua. As melhorias na infraestrutura também contribuíram para um ambiente de trabalho mais eficiente e agradável. “No início, trabalhávamos em uma casa pequena que mal abrigava a todos. Hoje, temos um espaço confortável, o que facilita muito o trabalho.”

Jamille ocupa o cargo de Diretora de Programação e Orçamento. Para ela, essa é a maior realização de sua carreira. “Minha maior conquista é estar nesse cargo há décadas, sendo reconhecida e valorizada a cada nova gestão”, revela. Ela também destaca o quanto sua trajetória foi marcada por boas relações interpessoais, tanto com colegas quanto com líderes. “Desde o início, sempre tive uma excelente relação com todos. Nunca tive problemas de relacionamento no trabalho, e nisso me considero uma grande sortuda”, compartilha com orgulho.



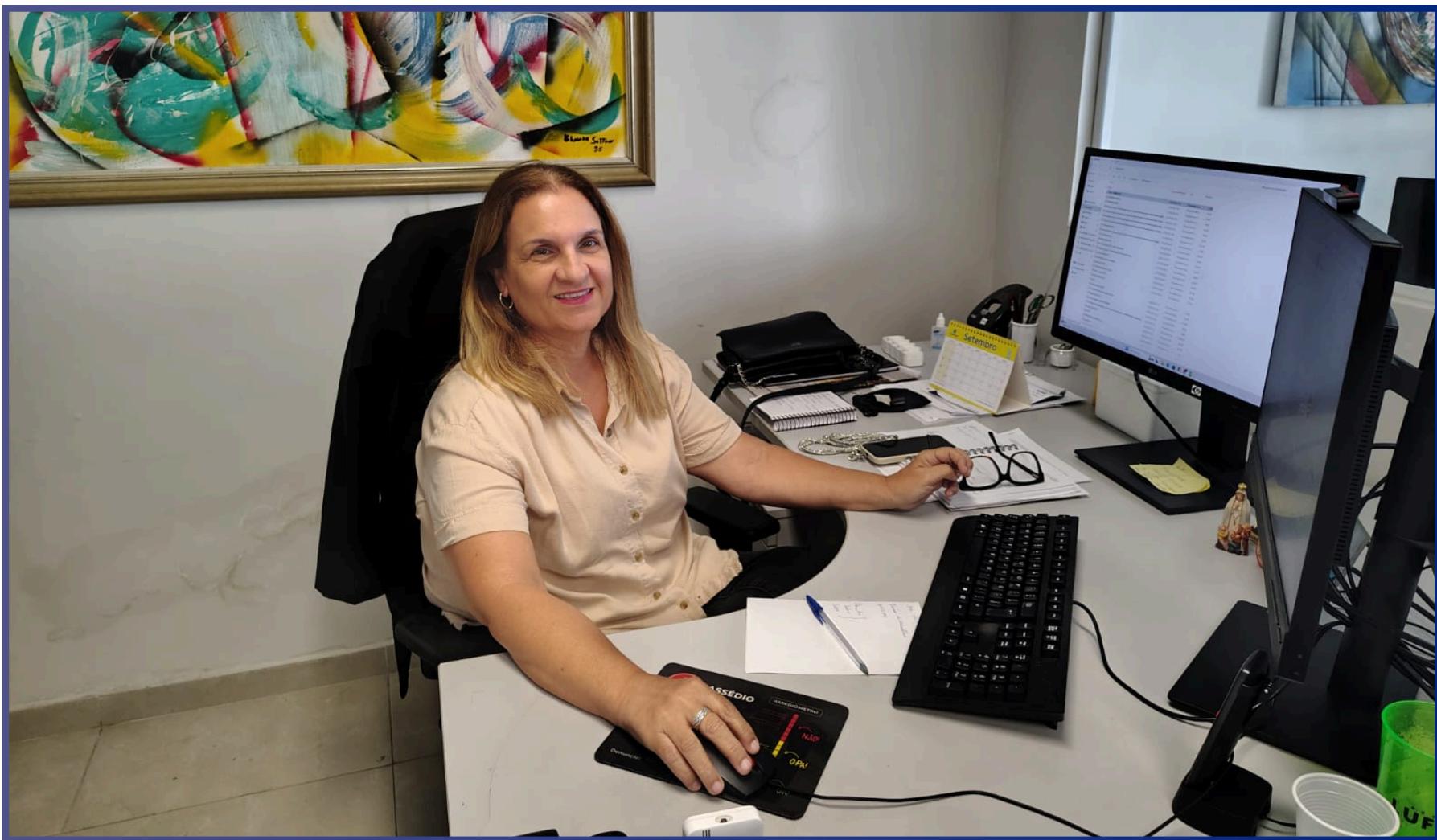
A tecnologia foi outra grande aliada em sua jornada. Jamille lembra que, no começo, os processos eram feitos manualmente, com máquinas grandes, mas hoje tudo é informatizado. “A tecnologia ajudou muito na evolução dos processos. Acompanhei tudo isso e procurei me atualizar constantemente”, explica.





VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Para Jamille, o Ministério Público é mais do que um local de trabalho. É parte de sua vida e de sua família. “Trabalhei aqui desde os 18 anos, tive meus filhos enquanto estava no Ministério Público e sempre fui muito bem cuidada pelos meus colegas e superiores. Isso me fez sentir parte de algo maior”, diz emocionada. Ela acredita que o maior valor que o Ministério Público representa para ela é a busca incessante pela justiça. “A justiça é primordial na nossa vida. Se você me perguntasse o que mais me contraria, sem sombra de dúvida, a minha resposta sempre será a injustiça”, afirma.



O futuro do Ministério Público, segundo Jamille, é promissor. Ela acredita que a instituição está cada vez mais perto da sociedade, realizando projetos que aproximam o trabalho do Ministério Público do povo. “O Ministério Público está crescendo, e o planejamento estratégico que temos aqui é fundamental para alcançar novos patamares de excelência”, diz com otimismo.

Por fim, Jamille deixa um conselho para as novas gerações que estão ingressando na instituição: “Trabalhe com dedicação, amor e carinho. Veja nas pessoas com mais experiência a luta e o esforço que elas fizeram para chegar onde estão. Isso vai te inspirar a alcançar o sucesso dentro do Ministério Público”.

O Ministério Público do Estado de Alagoas é formado por profissionais que assim como Jamille Setton dedicam parte significativa de suas vidas em prol da instituição e de uma sociedade mais justa e igualitária.

A seção “VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA” tem por objetivo homenagear e agradecer a essas pessoas pelas significativas contribuições para a construção e evolução contínua da instituição.

A SUA HISTÓRIA PODE SER A PRÓXIMA!





ENTRETENIMENTO

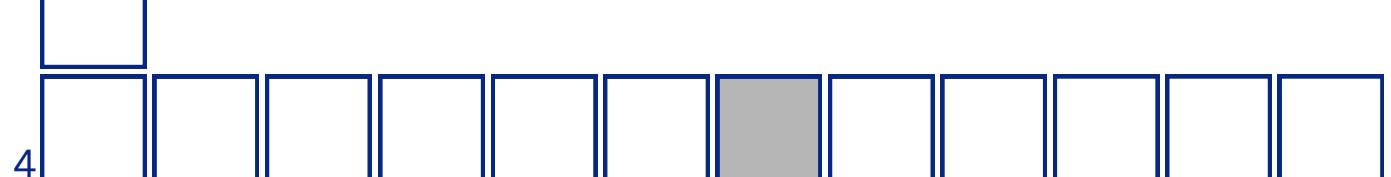
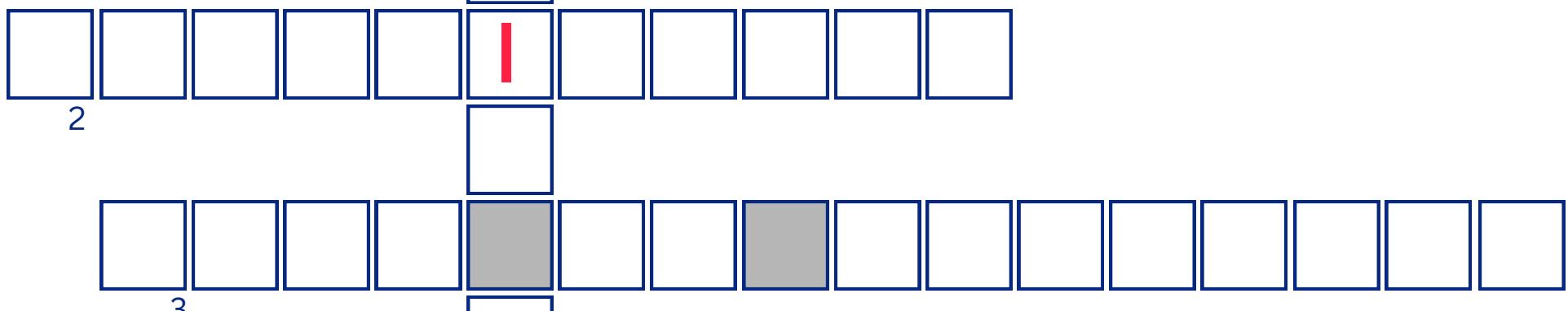
D	H	U	G	F	Z	E	S	S	A	B	R	O	Q	Ê	I	Z
S	E	D	A	D	I	V	I	T	A	B	M	O	C	D	N	É
A	P	O	C	Q	Z	L	O	R	D	Y	K	S	V	E	S	L
L	A	I	C	O	S	O	S	S	I	M	O	R	P	M	O	C
D	E	U	N	I	D	A	D	E	V	S	S	L	B	O	Y	Z
T	S	A	A	A	A	S	I	N	B	S	S	E	C	C	X	W
Q	E	Z	C	A	M	S	A	A	A	I	T	T	E	R	D	E
P	A	I	C	N	Ê	D	N	E	P	E	D	N	I	A	E	U
M	T	S	D	D	E	Y	B	C	A	R	M	E	G	C	S	L
É	A	D	A	S	I	N	U	S	E	C	A	R	D	I	T	R
C	S	O	C	I	E	D	A	D	E	S	O	Ê	P	A	Q	V

CAÇA PALAVRAS CONHEÇA O MPAL

Neste Caça Palavra é possível encontrar o **principal destinatário** do Ministério P\xfablico do Estado de Alagoas, bem como **princ\xedpios e valores** da instituição.

ENCONTROU?

1 **PALAVRAS** **CRUZADAS**

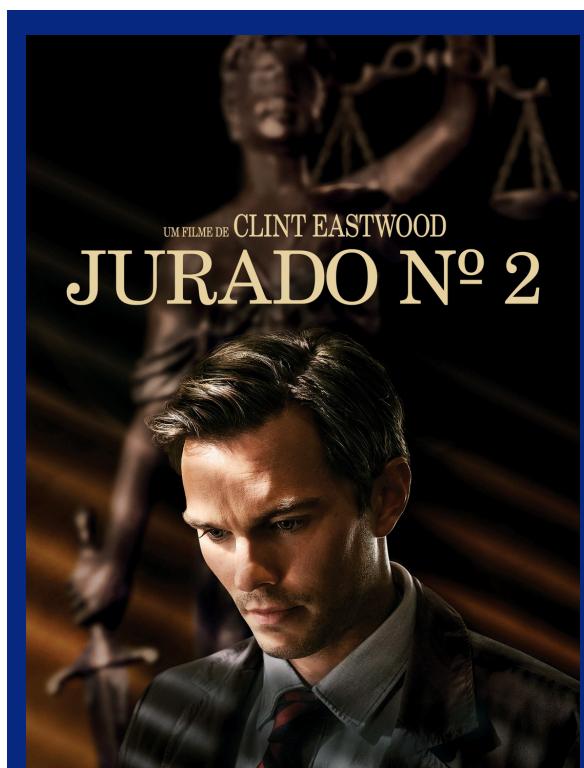


DICAS:

1. Nome de um local do MPAL/história;
2. Um dos requisitos que leva à promoção de primeira para a segunda instância;
3. Projeto reconhecido do MPAL;
4. Campanha de anos na instituição;

Confira as respostas:

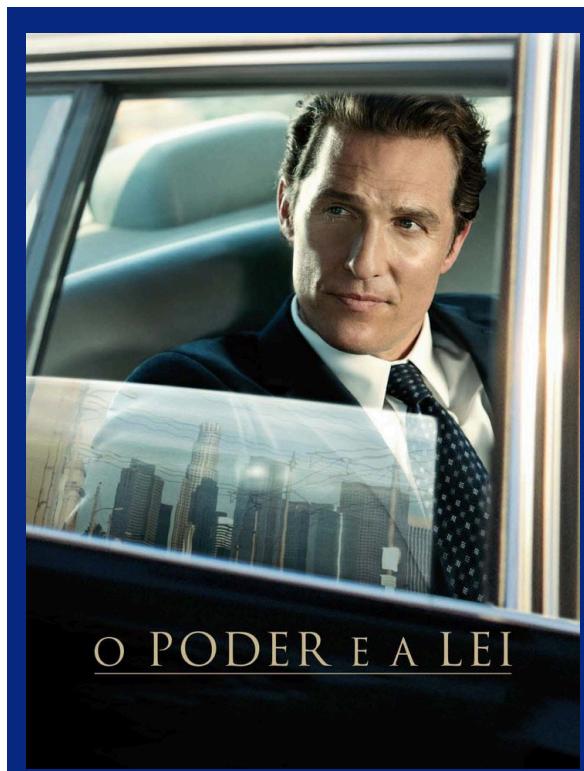




JURADO Nº2

Dirigido por Clint Eastwood

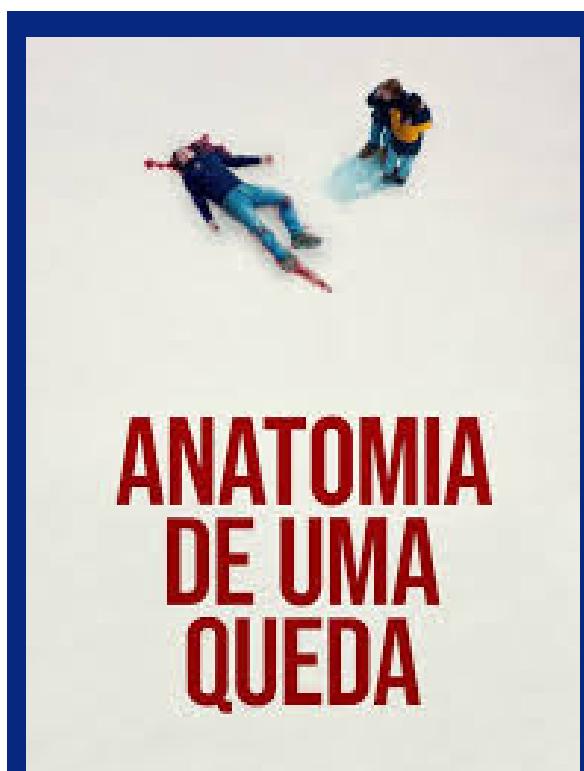
Thriller jurídico dirigido por Clint Eastwood, acompanhando Justin Kemp (Nicholas Hoult), um homem de família e alcoólatra em recuperação que é convocado para ser jurado em um caso de assassinato brutal. Durante o julgamento, algo inesperado vem à tona e o coloca diante de um dilema moral.



O PODER E A LEI

Dirigido por Brad Furman

Mickey Haller (Matthew McConaughey) é um advogado de defesa que opera do banco traseiro de seu carro. Acostumado a defender criminosos de rua, ele vê a chance de um caso milionário ao representar um homem rico acusado de agressão. No entanto, à medida que se aprofunda na defesa de seu cliente, Mickey descobre segredos sombrios que colocam sua ética, sua vida e a busca pela verdade em risco.



ANATOMIA DE UMA QUEDA

Dirigido por Justine Triet

É um drama judicial que acompanha Sandra, uma escritora acusada de assassinar seu marido, que teve uma morte em circunstâncias misteriosas. O caso se desenrola em um tribunal, onde sua vida e relacionamentos são dissecados, expondo tensões e segredos de seu casamento. Enquanto a justiça busca a verdade, seu filho deficiente visual se torna uma peça-chave no julgamento, desafiando as certezas sobre culpa e inocência.

